



Claudfranklin Monteiro Santos – Professor Mestre em Educação, Historiador e Escritor Lagartense. Membro da Associação Sergipana de Imprensa (Núcleo de Lagarto) – *franklinmonteiro@oi.com.br*

DIONÍSIO DE ARAÚJO MACHADO – UMA MEMÓRIA VIVA

Representatividade é certamente uma das mais brilhantes idéias que a humanidade já conseguiu conceber. Nesse sentido, poucos são aqueles que se estabelecem como liderança e obtém êxito na maneira de lhe dá com seu povo representado.

Dionízio de Araújo Machado nasceu em Lagarto/SE. Depois de decênios de domínio político de Seu Acrízio Garcez, capitaneando a UDN, Seu Dionízio aos poucos foi angariando o apoio e a confiança de seu povo, com um estilo marcado pela imparcialidade e pela harmonia.

Tendo exercido por duas vezes o cargo de Prefeito de Lagarto (1955-58 / 1967-1970), Vice-Governador do Estado e Governador, quando Luiz Garcia renunciou em maio de 1962, para ser candidato ao Senado, Dionízio firmou-se como uma das maiores lideranças políticas que essa terra já teve.

Ainda numa época em que a palavra era uma questão de honra, a sua palavra no dizer de Adalberto Fonseca era um documento escrito. Cuidadoso com o erário público, obreiro, conquistou a fama de homem honesto e cumpridor do dever público, sendo reconhecido até pelos adversários políticos. Deixou discípulos muitos, sendo o mais destacado Artur Reis, a quem ensinou a devoção pela causa popular.

Por todo esse elenco de préstimos é que Dionízio de Araújo Machado recebeu, por duas ocasiões, dos alunos do Curso de Licenciatura em História da Faculdade José Augusto Vieira uma atenção especial, no que se refere ao campo da investigação histórica. Na primeira oportunidade, os alunos da Turma B, desenvolveram o resgate da memória dessa importante personalidade política na segunda edição do Projeto Doe Memória e Faça História, conseguindo mediante doação, objetos pertencentes ao mesmo e que estão expostos no acervo do Memorial Raimunda Reis.

Recentemente foi a vez da Turma A, por iniciativa dos alunos e pesquisadores Floriano Santos Fonseca e José Uesele Oliveira Nascimento. Sob a orientação da professora Joseane dos Santos, da disciplina Tópicos Especiais de Produção de Material Didático, os alunos produziram um documentário onde as pessoas são entrevistadas na rua, mediante a apresentação de uma foto do líder lagartense. O resultado foi impressionante, pois as pessoas ainda se lembravam de Dionízio, salvo raríssimas exceções. Concluiu-se que a memória do político, falecido em 1985, continua muito viva. O trabalho, intitulado Memória Viva, pretende reavivar a memória não só de figuras históricas, como também de momentos e passagens de nossa história. O material produzido encontra-se à disposição da comunidade e pode ser usado como um excelente recurso didático para aqueles que carecem de informações sobre o nosso município.

Uma memória, como a de Dionízio de Araújo Machado, se constrói e se torna viva na medida em que a liderança se firma enquanto exemplo de homem e de pessoa pública.